



## Opinião DO LEITOR

### Autonomia

No dia anterior à autonomia de Santos fui convidado pelo presidente da Câmara de Santos, o saudoso vereador Oswaldo Carvalho Rosis, para acompanhá-lo até Brasília juntamente com Rony Dutra de Oliveira, chefe do Gabinete da Presidência da Câmara. A preocupação do deputado Gastone Righi e demais pessoas que ali se encontravam é que a autonomia de Santos fosse aprovada pela Câmara dos Deputados, visto que toda a pauta estava trancada pelo projeto relativo ao tema. Gastone Righi e os demais estavam correndo contra o tempo e, entre a madrugada de nossa chegada a Brasília ao dia da respectiva assinatura do decreto pelo então presidente em exercício Aureliano Chaves, chegou-se à conclusão que a eleição seria realizada no prazo de 90 dias após o decreto. De posse do documento, Gastone Righi dirigiu-se a São Paulo para comunicar à imprensa que não haveria necessidade do Congresso votar a autonomia, pois já estava em suas mãos o decreto assinado pelo presidente restabelecendo a autonomia a Santos. A partir desse dia, a eleição para prefeito de Santos teve grande reviravolta e o então favorito à eleição, Rubens Lara, viu esvaziado o movimento de sua candidatura, devido à habilidade do deputado Gastone Righi, tanto que foi eleito por sua indicação o prefeito Oswaldo Justo, sendo Gastone o marechal da vitória.

DANIEL CRISOSTOMO - EX-VEREADOR DO GUARUJÁ

### Leonardo Da Vinci



Hoje completam-se 500 anos sem o gênio Leonardo da Vinci. O que ele vislumbrou hoje é realidade. Através de um sonhador, a humanidade se beneficiou e se beneficia. Aos sonhadores de plantão: não desistam.

MIGUEL ESCANDON - SANTOS

### Codesp

Lamentável as declarações do Sr. Casemiro Tercio de Carvalho, novo Presidente da Codesp, quando afirma que a corrupção existe desde a sua fundação. Com certeza ele não conhece a história da Companhia Docas. Nunca fui funcionário da empresa, mas durante anos exerci atividades que me permitiram conhecê-la bem. Quando funcionava como companhia privada tinha

vilas operárias para funcionários, escola, ambulatório, clube social, etc. Foi grande benemerita para a cidade (que o digam Portuguesa Santista, Beneficência e outras). Na sua estrutura tinha ótimas oficinas próprias para manutenção (Ilha Barnabé e outras), pequeno estaleiro próprio onde reformava suas embarcações, era boa empregadora, tanto que todos ali procuravam emprego. Sua concessão foi de 90 anos e, quando soube que não seria renovada, realmente deixou de fazer investimentos, o que até se justifica. Corrupção, porém, somente começou quando se tornou uma estatal e seus cargos diretivos passaram a ser indicados por partidos políticos e o resultado foi o mesmo que todos assistimos em todas as estatais brasileiras. Pobre Docas, já foste um orgulho da cidade.

CESAR AUGUSTO LOPO - SANTOS

### Crateras

Uso todos os dias as avenidas Mario Covas (Portuária) e Perimetral, e os buracos estão cada vez maiores e em mais pontos. Até mesmo os cones gigantes colocados em frente às crateras estão destruídos. Uma vergonha para um porto do tamanho desse. Então é assim que queremos receber os turistas? É assim que queremos receber os passageiros dos cruzeiros? É assim que querem tornar mais afável a relação Porto-Cidade? Lamentável!

JOANA MIRANDA DE JESUS - SANTOS





**CHARGE** **Padron**

E-mail: padron@atribuna.com.br



# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

**Três décadas de uma mudança na Saúde Mental**

Há exatos 30 anos, a então prefeita de Santos, Telma de Souza (PT), tomou uma decisão para dar um basta aos maus-tratos e choques terapêuticos a que os pacientes da Casa de Saúde Anchieta eram submetidos. A petista decretou a intervenção naquele hospital psiquiátrico privado localizado na Rua São Paulo, 95, na Vila Belmiro, em razão da superlotação e da morte de três pessoas internadas, em 1989. Com aquele ato, Santos foi o primeiro município do País a levantar a bandeira da luta antimanicomial e deu fim “à cumplicidade silenciosa com os problemas e as irregularidades que lá aconteciam”, segundo a petista. Por esse motivo, Telma, que atualmente é vereadora, realizará hoje uma sessão solene na Câmara, às 19 horas, para lembrar esse marco histórico e homenagear profissionais e lideranças que participaram daquela iniciativa pioneira na Saúde Mental, que aliou ações de cultura e a reinserção social dos pacientes.



“A gente percebe o uso das universidades não para ensinar, não para a pesquisa, mas para formar militantes”

Bia Kicis (PSL-DF), deputada federal

**Velhos conhecidos**

Dois ex-ministros da Saúde confirmaram presença no evento de hoje. Um deles é o médico sanitarista e professor universitário Arthur Chioro, que, em 1989, atuava na equipe da Secretaria de Saúde de Santos comandada por David Capistrano (já falecido). O outro é o médico infectologista e atual deputado federal Alexandre Padilha (PT).

**Medida audaciosa**

O então vice-prefeito e secretário municipal de Assuntos Jurídicos, Sérgio Sérvulo da Cunha, não acreditava que o Judiciário concordasse com a intervenção do Anchieta. Segundo ele, os procuradores municipais foram fundamentais em defender a proposta do Executivo.

**Em alerta**

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção São Vicente, Eduardo Kliman, afirmou que a instituição criou um conselho consultivo para estudar o projeto de lei complementar que tem o objetivo de dissolver a Codesavi. Ele garantiu que será feito um “estudo técnico e imparcial” sobre a proposta apresentada pelo Executivo.

**Triste realidade**

Na última terça-feira, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) fez uma fiscalização surpresa em 275 delegacias paulistas para verificar os imóveis e a situação dos trabalhadores. Para 65,8% dos policiais consultados - sob a condição de anonimato -, o governo paulista não oferece boas condições para exercerem suas atividades.

**Estrutura precária**

Os servidores do TCE-SP identificaram outro dado preocupante: 83,21% dos distritos policiais tinham o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCBs) vencidos.

ROGÉRIO SOARES-21/12/18



**Respeito ao contribuinte**

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSB - foto), está inconformado com os preços dos combustíveis praticados na Cidade. Os valores cobrados pelos postos estão entre os mais altos da região. Por esse motivo, ele determinou que o Procon faça uma fiscalização nos estabelecimentos do Município.

**Novos talentos**

Neste mês, os membros da Escola do Legislativo da Pérola do Atlântico passarão em 12 escolas da rede municipal de ensino para divulgar o projeto Parlamento Jovem. Em agosto, serão eleitos 17 estudantes para atuarem nessa iniciativa.

**Em nome da arte**

A Câmara de Peruíbe aprovou ontem o projeto de decreto legislativo que institui o diploma “Musicista de Peruíbe”. A proposta, do vereador Marcos Mohai (DC), busca valorizar quem propaga a cultura e a arte da música. A premiação será sempre no mês de agosto.

**Polêmica à vista**

A 12ª Conferência Nacional Extraordinária de Assistência Social, que seria realizada entre os dias 3 e 5 de dezembro, em Brasília, foi cancelada. Essa medida foi anunciada pelo Conselho Nacional de Assistência Social por força de um parecer conjunto de órgãos da União.



# DIÁRIO do litoral.com.br

Sexta-feira  
3 DE MAIO DE 2019

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 2,00  
ANO 20 - Nº 2105

## Turista é preso por estupro em Praia Grande

Um turista da capital paulista, de 38 anos, foi preso em flagrante, na madrugada desta quinta-feira (2), sob a acusação de estupro uma adolescente de 16 anos em um apartamento alugado no Boqueirão, em Praia Grande. A Polícia Militar realizou o flagrante após um morador do prédio ouvir os pedidos de socorro da vítima e visualizar o crime sexual de sua janela.



## Vendas do Dia das Mães devem crescer 3,8%

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima alta real de 3,8% das vendas para o Dia das Mães de 2019 em relação ao ano anterior. A data é considerada o "Natal de primeiro trimestre", devendo registrar movimentação financeira de R\$ 9,7 bilhões neste ano - nível equivalente ao volume de vendas verificado em 2014 (R\$ 9,6

bilhões), diz a entidade. As vendas de perfumarias e cosméticos devem liderar, com expansão de 8,1%, capota a CNC. O segmento de vestuário, calçados e acessórios também deve crescer na casa de dois dígitos, 10,0%. Este segmento costuma ser o carro-chefe da data, com movimentação esperada de aproximadamente R\$ 3,8 bilhões, estima a CNC.

## Balsa: 20 minutos de fila ou multa para a Dersa

O projeto de lei é do vereador Antônio Carlos Banha Joaquim. Câmara de Guarujá também já aprovou legislação semelhante

O projeto se pagará para a mesa do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) que, como o prefeito Walter Sumon (PSB), terá prazo de 90 dias para regulamentar a medida, de modo a definir como será realizada a fiscalização e aplicada as sanções previstas na nova legislação. A proposta exclui, contudo, o tempo gasto no trajeto percenti-

do pela embarcação durante a travessia e, tanto em Santos quanto em Guarujá, é amparada no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

do pela embarcação durante a travessia e, tanto em Santos quanto em Guarujá, é amparada no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

## Audiência hoje discute novo IML no Estuário

Será às 19 horas, na Câmara de Santos. Dezenas de moradores deverão estar presentes para discutir a instalação de futuro equipamento na Ilha Fernando Brumby, ilha que abrigará automaticamente um necrotério. Um novo imóvel será construído.

## Sessão celebra intervenção no Anchieta

A Câmara de Santos realiza hoje, às 19 horas, sessão solene para celebrar os 30 anos de intervenção na Casa de Saúde Anchieta, hospital psiquiátrico privado conhecido como "Casa das Harmonias". A iniciativa é da vereadora Felma de Souza (PT).

SÃO ROQUE

## Jovem presa por matar o irmão agiu sozinho

ESTADO

VALE DO RIBEIRA

## Cajati terá diversas atrações no 27º aniversário

ESTADO

## Guarujá pagará 1ª parcela do 13º em junho

A Prefeitura de Guarujá antecipa, para o dia 14 de junho, o pagamento da primeira parcela do 13º salário. Serão depositados cerca de R\$ 16 milhões nas contas dos mais de 6 mil servidores. O anúncio foi feito pelo prefeito Walter Sumon (PSB), na última quarta-feira, 1º de maio. [Via do Trabalhador: Sumon lembra ainda que a antecipação da primeira parcela do 13º salário aos servidores permite uma movimentação financeira estratégica para a economia da cidade, pois viabiliza um fluxo de R\$ 16 milhões no mercado, espalhando benefícios a todos os seus nichos e população.



SÃO VICENTE

## Novo incêndio deixa cinco casas destruídas no México 70

COAHUILA

## Polícia faz operação contra milícia no Rio

BRASIL

## Sem dinheiro Museu Pelé pode passar para as mãos do Santos FC

O Santos Futebol Clube voltou a carga para assumir o museu que leva o nome da Pelé. Atualmente, o equipamento é administrado pela Prefeitura de Santos, mas enfrenta dificuldades financeiras e até mesmo estruturais. O interesse do clube em gerir o local não é novo. No fim de janeiro, o presidente José Carlos Peres admitiu publicamente conversas com o prefeito Paulo Alexandre.







# CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



REPRODUÇÃO/SANTOS FIM FOCO

**Mapa do Projeto.** Diante da recepção negativa ao Projeto, o presidente das duas comissões de vereadores responsáveis pela audiência, vereador Sadao Nakai (PSDB), resolveu encaminhar, por meio de requerimentos, sugestões e pedidos à Administração, sendo o mais importante a realização do plebiscito. Além disso, ele pretende pedir o mapa do projeto (de todos os trechos) e o projeto executivo. "A gente precisa entender onde serão os pontos de ônibus, as conversões, os estacionamentos, os locais de parada temporárias para fornecedores de comércios, serviços e clubes", diz.





**19 HORAS.** No encontro, vereador levará uma nova opção para abrigar o equipamento; moradores do bairro prometem lotar a Casa

# IML no Estuário é discutido em audiência na Câmara de Santos

» Hoje, às 19 horas, dezenas de moradores do Estuário deverão lotar a Câmara de Santos, para discutir, em audiência pública, a instalação do futuro Instituto Médico Legal (IML), na Rua Bernardo Browne, 122, que abrigará automaticamente um necrotério. Segundo informação obtida com o vereador Sérgio Santana (PR), que presidirá os trabalhos, será apresentada uma proposta alternativa de locação - um imóvel na Rua Martim Afonso, 141, próximo do Palácio da Polícia.

"A proprietário do imóvel me cedeu uma cópia da proposta. O aluguel custará R\$ 20 mil, o seja, R\$ 10 mil a menos do que o Estado pretende pagar no imóvel do Estuário, e ainda vai realizar todas as adaptações necessárias e se responsabilizar pela manutenção básica do IML", adiantou o parlamentar santista. O deputado estadual Matheus Coimbra de Aguiar, o Tenente Coimbra (PSL), também participa do encontro. Vale lembrar que, embora esteja recebendo reformas e adaptações, o proprietário do prédio do futuro IML, no Estuário, não possui contrato assinado com o Governo do Estado de São Paulo. A informação foi confirmada pelo superintendente da Polícia Técnico-Científica, Maurício Rodrigues Costa, que revelou que também não há acordo formal e que o proprietário decidiu realizar obras de adequação do prédio após saber do interesse do Governo.

Na audiência pública, o deputado Tenente Coimbra deverá ratificar que protocolou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um requerimento questionando a implantação do equipamento do Estuário, por contrariar a vontade dos moradores da região. Ele descobriu que o prédio, cujo aluguel foi anunciado por R\$ 30 mil, foi anunciado num site de locação por 20 mil.

Santana e Coimbra também deverão relatar que o prédio do futuro IML no Estuário fica a apenas três metros de um prédio residencial



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Um prédio na Rua Martim Afonso, 141, no Centro, próximo ao Palácio da Polícia, será apresentada como opção mais barata e funcional



RODRIGO MONTALBI/DIÁRIO DO LITORAL

O vereador Sérgio Santana vai presidir a audiência, que ouvirá a população do Estuário, que já se manifestou contra a instalação



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Deputado Tenente Coimbra descobriu que não existe contrato e que valor do aluguel seria R\$ 10 mil a mais do que pretendido

e que sua instalação deve aumentar o fluxo de pessoas, desvalorizar os imóveis do entorno e, em função também da instalação da Polícia Científica regional no prédio, haverá acondicionamento de drogas e armas, outro impacto que gerará insegurança entre os habitantes.

Inconformismo. Desde que foi anunciada a instalação do futuro IML, a população do Estuário se mostrou inconformada, principalmente após uma fiscal da Prefeitura de Santos ter concluído, após consulta formal à Administração, que a área em questão não poderia abrigar o equipamento.

Momento depois, a Administração afirmou que não seria necessária licença para as obras ao mesmo tempo que não há nenhum processo em andamento na Secretaria de Infraestrutura e Edificações para funcionamento do IML no Estuário, que ainda terá que passar pelo crivo da Secretaria de Saúde e obter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para, só então, obter o alvará de funcionamento.

A Administração Municipal também alertou que o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é exigido para a instalação de necrotérios. No entanto, só pode ser iniciado a partir do momento que recebe, formalmente, um pedido de inscrição municipal para o funcionamento da atividade no local, o que não ocorreu.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) não questiona o valor do aluguel, mas garante que o imóvel atende critérios técnicos dentro de uma área de zoneamento classificada como mista e que a mudança visa melhorar as condições de trabalho e atendimento da unidade, além de preservar equipamentos e parte elétrica.

Por último, revela que o prédio está em fase de adequação e que todo processo e questões legais têm sido acompanhadas de perto pela Prefeitura de Santos e órgãos estaduais. (Carlos Rattton).



## Balsa: Santos também limita tempo de espera na fila

» Assim como a Câmara de Guarujá, o Legislativo santista também aprovou, em segunda e última votação, o projeto de lei, de autoria do vereador Antônio Carlos Banha Joaquim (MDB), que limita, em 20 minutos, o tempo máximo de espera na fila da travessia de balsas entre Santos e Guarujá, sob pena de multa à empresa responsável pelo serviço. Na cidade vizinha, a lei foi de autoria do vereador Edilson Dias (PT).

O projeto segue agora para a mesa do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) que, como o prefeito Valter Suman (PSB), terá prazo de 90 dias para regulamentar a medida, de modo a definir como será realizada a fiscalização e aplicada as sanções previstas nas novas leis, que foram aprovadas nos legislativos.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

As filas nas balsas que fazem a travessia entre Santos e Guarujá, segundo as legislações, só deverão ter 20 minutos de espera

### **CÓDIGO.**

Amparadas no Código de Defesa do Consumidor (CDC), as duas propostas fixam como tempo máximo de espera

na fila da balsa o período de 20 (vinte) minutos, a contar dos locais de acesso presentes. Fica excluído, contudo, o tempo gasto no trajeto percorrido pela embarcação, du-

rante a travessia.

Caso o usuário do serviço demore mais de 20 minutos para embarcar, poderá realizar o registro desse atraso com as autoridades de trânsito presentes, seja em Guarujá, seja em Santos, ficando a concessionária infratora sujeita, ou a multa de cem vezes o valor da tarifa, ou à obrigatoriedade de isentar o usuário do pagamento da tarifa.

As penalidades, entretanto, não serão aplicadas por motivos de trânsito marítimo intenso; acidentes e outros eventuais casos de força maior, desde que devidamente comprovados com registros na autoridade competente e, sobretudo, informados aos usuários.

Atualmente, a travessia opera com cinco balsas. Em função das mudanças climáticas e de maré, há lentidão em razão das dificuldades de atracação, de acordo com a Desenvolvimento Rodoviário S/A (DERSA), elevando o embarque e desembarque em ambos os lados. (DL)





## Câmara celebra intervenção no Anchieta

» A Câmara de Santos realiza hoje, às 19 horas, sessão solene para celebrar os 30 anos de intervenção na Casa de Saúde Anchieta, hospital psiquiátrico privado conhecido como “Casa dos Horrores”. A propositura é de autoria da vereadora Telma de Souza (PT), prefeita à época e que, após várias denúncias de maus-tratos e mortes violentas de pacientes no Anchieta, decretou intervenção municipal no equipamento no dia 3 de maio de 1989.

A medida é considerada um marco mundial na Luta Antimanicomial e na reforma psiquiátrica, que estabeleceu um novo modelo de tratamento, baseado na humanização do atendimento, na integração do paciente e no respeito aos direitos humanos. “A Sessão também será um ato de resistência contra a tentativa de se retomar a ideia do manicômio

e do tratamento por eletrochoque, como foi anunciada pelo atual Governo Federal. Esta é uma luta central em nome do compromisso com a vida. Continuaremos na resistência contra todos os retrocessos que estão tentando nos empurrar goela abaixo”, explica Telma.

A sessão contará com a participação dos ex-ministros da Saúde, Alexandre Padilha e Arthur Chioro, que serão homenageados no ato por suas atuações na política de Saúde Mental, juntamente com Roberto Tykanori Kinoshita, Luiz Antônio Melhado, e familiares do ex-prefeito David Capistrano, Domingos Stamató e Antônio Lancetti, outros nomes de referência na luta.

Vale lembrar que O Governo Federal propõe retorno do eletrochoque em pacientes, a possibilidade da internação de crianças e adolescentes em



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

A sessão em comemoração aos 30 anos de intervenção no antigo Anchieta ocorre hoje, às 19 horas, na Câmara de Santos

hospitais psiquiátricos, junto com adultos, e defende a abstinência para o tratamento de dependência química.

O Anchieta era conhecido como Casa dos Horrores até a então Telma ir ao local e decretar intervenção municipal, após denúncias de três mortes violentas, uma por espancamento e duas por suicídio. Os pacientes eram mantidos encarcerados em uma área superlotada. Havia 565 internos, num espaço com capacidade para 280 pessoas, sobrevivendo em condições de alto risco de vulnerabilidade. Telma proibiu os eletrochoques, instalados chuveiros quentes, arrancadas portas das celas, quadruplicado o número de profissionais e implantada a Comissão de Alta, que liberou 50 pacientes somente na primeira semana. A intervenção é um marco na política de Saúde Mental e se tornou referência internacional. (DL)